



Maringá Ferro-Liga



Usina Jacarezinho



Maringá Energia



Mineração Moema



São Eutiquiano Participações S.A. (Grupo Maringá)
Demonstrações Financeiras 2022



Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras	5
Balanço Patrimonial	8
Demonstração do Resultado	9
Demonstração do Resultado Abrangente	10
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	11
Demonstração dos Fluxos de Caixa	12
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	13
Contexto, Base de Preparação.....	13
Políticas Contábeis.....	14
Gestão de Risco Financeiro.....	16
Ativo.....	17
Passivo.....	20
Patrimônio e Resultado.....	27

Legenda		
SE São Eutiquiano Participações S.A.	DFs Demonstrações Financeiras	NE Nota Explicativa
MFL Maringá Ferro-Liga S.A.	UJ Companhia Agrícola Usina Jacarezinho	CJ Companhia Canavieira de Jacarezinho
ME Maringá Energia Ltda.	MG Mineração Morro do Guerreiro Ltda.	MO Mineração Moema Ltda.

Relatório da Administração

O Grupo Maringá no ano de 2022

As expressões Imprevisibilidade e Incerteza, geralmente associadas a dificuldades e riscos, invadiram o dia a dia das empresas em todo mundo, substituindo os termos Desafios e Desempenho geralmente associados à perspectiva de evolução dos negócios. No centro desta mudança está a expectativa pouco animadora para o desempenho da economia mundial para os próximos anos, motivada por fatores como inflação elevada e resiliente, juros altos, problemas ambientais, baixo crescimento e a guerra na Europa.

A situação brasileira é consistente com o cenário internacional e conta com fatores atenuantes e agravantes, resultando em uma percepção nada animadora para as atividades econômicas. Os novos mandatários do governo central, dos estados federados, bem como dos parlamentos, precisarão construir canais efetivos de entendimento. Após eleições gerais bastante disputadas, os resultados não propiciaram ao Poder Executivo nos diversos níveis, salvo algumas exceções, maiorias confortáveis capazes de viabilizar seus projetos para o país. Em um contexto de restrições orçamentárias e de alto endividamento público, será um grande desafio para os governos nas diversas esferas construir um cenário econômico positivo.

Como seria natural em tais circunstâncias, as decisões empresariais já estão refletindo este cenário de Imprevisibilidade e Incertezas. A implementação de programas de melhorias, de inovação ou de expansão de negócios estão sendo postergados na maioria das companhias privadas. A análise dos riscos e retornos, sempre feita considerando os prováveis cenários macroeconômicos vários anos à frente está bastante fragilizada. Sem uma razoável previsibilidade sobre os cenários econômicos, empresas tendem a não implementar novos investimentos. Este é o principal entrave à ocorrência de um círculo virtuoso de novas iniciativas empresariais no país. Falta de previsibilidade dificilmente é compensada por disponibilidade de crédito, juros subsidiados e desonerações tributárias.

A longa experiência das empresas brasileiras e estrangeiras com negócios no Brasil em desenvolver seus negócios em ambientes com graus variados de incerteza, não tem sido suficiente para vislumbrar, com razoável grau de confiança, os riscos embutidos nos cenários que atualmente temos à nossa frente. No Grupo Maringá, a revisão de seu planejamento de gastos de capital para os próximos anos incorporou maior prudência e iniciativas muito importantes para seu futuro foram postergadas. A mesma atitude prudencial norteou a elaboração do Plano de Negócios para 2023/24 do Grupo Maringá.

Siderurgia (Maringá Ferro-Liga)

Foi marcante a mudança no desempenho entre o primeiro e segundo semestres de 2022 na Maringá Ferro-Liga, principalmente a queda dos preços de venda. Seus produtos são commodities e seus preços fixados internacionalmente. Paralelamente, houve um preocupante aumento dos custos de produção seguindo a tendência mundial.

Além destas dificuldades que atingiram todas as empresas em 2022, observamos uma fragilização do desempenho de alguns dos nossos tradicionais fornecedores de suprimentos críticos para a produção de ferro ligas, que vivem cenários desafiantes. O Grupo Maringá continua em busca de fontes alternativas de abastecimento principalmente de minério de manganês de alto teor de forma a aumentar a confiabilidade de suprimento.

Merecem destaque os avanços obtidos nos últimos anos na produção de carvão vegetal, nosso principal redutor. Desenvolvemos fornos de carbonização de eucalipto mais eficientes e com impacto ambiental muito menor. Em termos de custos de produção, os benefícios da companhia são significativos quando comparados com o uso de coque de petróleo e o metalúrgico, adotados pela maioria dos produtores de ligas. Nossos clientes são beneficiados através da redução de suas pegadas de carbono. A liderança da MFL neste campo é reconhecida internacionalmente.

Enfrentamos a redução de receitas e o aumento de custos com diversas iniciativas internas focadas na preservação de nossa participação de mercado. Priorizamos o fortalecimento de nossas relações comerciais com nossos clientes e mantivemos nossa participação de mercado.

Em 2022, nossa produção de ligas de manganês atingiu 89,1 mil t ano, uma redução de 10% sobre o ano anterior. A produção foi impactada pela parada para manutenção de um dos nossos principais fornos. Nossas vendas atingiram 96,7 mil t e o faturamento líquido alcançou R\$ 899,2 milhões, representando uma queda de 7% sobre o ano anterior.

A atuação da administração e do conjunto dos colaboradores neste cenário difícil levou a empresa a uma performance consistente com nossas médias históricas atingindo um EBITDA ajustado de R\$ 317,6 milhões e um Lucro Líquido de R\$ 219,5 milhões. O Patrimônio Líquido da Companhia atingiu R\$ 865,3 milhões, uma evolução de 20% no ano.

Temos expectativa de que o ano de 2023 seguirá sendo desafiante. Mas a eficiência de nossas práticas operacionais e nossa sólida posição financeira nos permitem visualizar a manutenção de nossa lucratividade como já ocorreu em 2022.

Sucroenergético (Usina, Canavieira Jacarezinho e Maringá Energia)

Nossas controladas Usina e Canavieira Jacarezinho e Maringá Energia vivenciaram situações típicas destas atividades. De um lado, uma conjuntura favorável de preços de açúcar nos mercados interno e externos, contrapondo-se a grande volatilidade dos preços do etanol em função das oscilações nos preços internacionais do petróleo e das mudanças nas regras de tributação dos combustíveis. Do outro, adversidades climáticas reduziram o volume produzido e a riqueza da cana-de-açúcar. A região Centro-Sul do Brasil colheu 540 milhões de t de cana de açúcar, uma das menores safras dos últimos 8 anos.

Dando continuidade à nossa política de diversificação de receitas pelo aproveitamento de subprodutos da produção de açúcar e etanol, iniciamos em novembro último a produção de levedura seca destinada ao consumo animal.

Os investimentos realizados nos últimos anos na melhoria dos nossos canaviais preservaram a produtividade, mesmo num cenário com adversidades climáticas. O impacto na produtividade foi pequeno, possibilitando manter os níveis históricos de produtividade do canavial. Terminamos a safra com rendimento de 89,9 t/ha. A Canavieira de Jacarezinho enfrentou também uma forte elevação de custos de produção, principalmente de fertilizantes, defensivos e combustíveis.

Foram processadas 2,6 milhões de t de cana-de-açúcar com prioridade para a produção de açúcar que atingiu 77.444 t de açúcar branco e 80.176 t de VHP. Foram produzidos 90.009 m³ de etanol anidro e 11.627 m³ de etanol hidratado. O faturamento líquido no exercício de 2022 atingiu R\$ 653,0 milhões com um aumento de 10%. O Lucro Líquido foi de R\$ 110,7 milhões e o EBITDA ajustado atingiu R\$ 289,6 milhões.

Os preços do açúcar nos mercados futuros permaneceram compensadores ao longo da safra 2022/2023. As recentes medidas de reoneração tributária dos combustíveis efetuada pelo governo federal, poderão contribuir para maior previsibilidade dos preços do etanol. Neste cenário, podemos esperar mais um ano de bons resultados.

A Maringá Energia tem uma potência instalada de 25 MW, tendo iniciado suas operações na safra 2020/21. Em seu segundo ano de atividade comercializou 62 MWh de energia em nove meses de operação, equivalentes a 10 MWm. O faturamento líquido atingiu R\$ 29,4 milhões, uma redução de 39% sobre o ano anterior. Operando basicamente no mercado spot, a empresa se beneficiou dos elevados preços de energia observados em 2021. Em 2022 os preços voltaram a normalidade e, nos últimos meses, estiveram abaixo dos preços históricos. Como consequência, o resultado líquido ficou em R\$ 13,3 milhões e o EBITDA ajustado em R\$ 20,1 milhões. Durante a safra de 2023/24 deverá ser concluída a ampliação de capacidade instalada para 50 MW.

A Maringá Energia é uma empresa em desenvolvimento e consolidação de suas operações. Novos investimentos e estratégias de comercialização de energia deverão ser adotadas nos próximos anos.

Gestão

As iniciativas relacionadas aos princípios de ESG Ambientais, Sociais e de Governança continuam prioritárias para a Administração do Grupo Maringá. Temos avançado bastante nos últimos anos em direção a posturas geradoras de valor para os nossos colaboradores, clientes, acionistas e demais stakeholders. Em 2022 divulgamos Relatório Anual enfatizando nossos avanços nesta matéria. Nosso modelo de governança está em constante aprimoramento e avança persistentemente em direção à consolidação da gestão profissional, do respeito à individualidade dos nossos colaboradores e suas famílias, bem como na cooperação com as comunidades em que estamos inseridos.

Como a maioria das empresas brasileiras, o Grupo Maringá enfrentou dificuldades relevantes em 2022, submetendo nossas estruturas de operação e nosso modelo de gestão e governança a importantes desafios que foram superados, mantendo lucratividade média dos últimos anos e preservando a nossa liquidez. A continuidade do aperfeiçoamento de nossas estruturas operacionais e os avanços contínuos em nosso modelo de gestão e governança nos dão confiança de boa performance nos anos à nossa frente.

Comentários Finais

O Conselho de Administração agradece a todos os que contribuíram com seu apoio para a performance observada. Uma especial menção aos nossos mais de 1.900 colaboradores pelo empenho e dedicação. Sem o apoio de nossos clientes e fornecedores parceiros, juntamente com bancos e investidores, não teria sido possível alcançar os resultados aqui apresentados.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1.401 a 1.405, 1.409 e 1.410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650, Fax +55 (16) 3323-6651
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Aos Diretores e Acionistas
São Eutiquiano Participações S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas e individuais da São Eutiquiano Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como Consolidado e Controladora, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas e individuais acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da São Eutiquiano Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho, de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Em decorrência do assunto descrito na Seção “Base para opinião”, concluímos que as outras informações também apresentam distorção relevante pela mesma razão, com relação aos valores e outros aspectos descritos na referida seção.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras consolidadas e individuais

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas e individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas e individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas e individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos

chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas e individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 31 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP 027666/F



Gustavo de Souza Matthiesen
Contador CRC SP-293539/O-8

São Eutiquiano Participações S.A.

Balço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (em milhares de reais)

Ativo	NE	Consolidado		Controladora		Passivo	NE	Consolidado		Controladora	
		2022	2021	2022	2021			2022	2021	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	5	414.021	430.904	9.735	1.333	Fornecedores	16	126.623	132.337	101	2
Clientes	6	106.562	215.899	-	-	Empréstimos e financiamentos	17	78.665	121.416	-	-
Derivativos	18	6.411	6.674	-	-	Derivativos	18	10.585	3.788	-	-
Contas correntes-Cooperativa	7	75.867	68.947	-	-	Arrendamentos	13	31.694	16.609	-	-
Estoques	8	342.565	230.816	-	-	Repasse Contingências - Cooperativa	20	27	-	-	-
Adiantamento a fornecedores		22.603	40.685	9	-	Mútuo - Cooperativa	19	531	531	-	-
Dividendos antecipados		10.523	11.723	-	205	Remuneração e encargos		18.175	14.411	-	-
IRPJ e CSLL a recuperar	22	5.959	1.910	1.777	1.059	IRPJ e CSLL a recolher	22	55.960	46.822	374	362
Outros impostos a recuperar	9	48.652	13.423	8	-	Outros impostos a recolher	21	3.311	13.884	29	1.018
Ativo biológico	12	35.435	25.126	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio		62.056	57.978	60.728	56.478
Outros créditos		24.408	9.119	362	220	Outras contas		16.968	10.202	33	2
Ativo circulante		1.093.006	1.055.226	11.891	2.817	Passivo circulante		404.595	417.978	61.265	57.862
Outros impostos a recuperar	9	20.828	15.432	-	-	Empréstimos e financiamentos	17	468.149	427.890	-	-
Adiantamento a fornecedores		1.520	-	-	-	Derivativos	18	10.233	2.197	-	-
Derivativos	18	19.321	460	-	-	Arrendamentos	13	131.397	137.429	-	-
Impostos diferidos	22	18.290	9.885	8.841	9.522	Adiantamento de produção - Cooperativa		66	66	-	-
Depósitos judiciais	23	71.544	48.193	143	143	Repasse contingências - Cooperativa	20	19.170	19.504	-	-
Outros créditos		6.136	10.403	-	-	Mútuo - Cooperativa	19	5.741	5.741	-	-
Realizável a longo prazo		137.639	84.373	8.984	9.665	Outros impostos a recolher	21	-	182	-	-
Investimentos	10	71.884	45.752	877.885	711.743	Impostos diferidos	22	42.364	26.611	-	-
Outros investimentos	11	4.170	4.170	-	-	Provisões para contingências	23	70.419	48.822	133	-
Ativo biológico	12	66.319	64.911	-	-	Empresas ligadas	24	-	-	77.408	87.446
Direito de Uso	13	151.427	144.230	-	-	Provisão para passivo a descoberto		-	-	10.100	-
Imobilizado	14	713.697	543.279	-	-	Outras contas		4.296	5.651	1.917	2.228
Intangível	15	25.606	31.030	-	-	Passivo não circulante		751.835	674.093	89.558	89.674
Ativo não circulante		1.170.742	917.745	886.869	721.408	Total do Passivo		1.156.430	1.092.071	150.823	147.536
						Capital social		240.000	115.000	240.000	115.000
						Ações em tesouraria		(9.235)	(9.235)	(9.235)	(9.235)
						Reserva de reavaliação reflexa		35.510	35.900	35.510	35.900
						Reservas de lucros		477.026	435.799	483.526	437.544
						Resultados abrangentes		(1.864)	(2.725)	(1.864)	(2.725)
						Prejuízos Acumulados		-	-	-	-
						Patrimônio líquido controladores		741.437	574.944	-	-
						Participação não controladores		365.881	305.956	-	-
						Patrimônio líquido	25	1.107.318	880.900	747.937	576.689
Total do Ativo		2.263.748	1.972.971	898.760	724.225	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		2.263.748	1.972.971	898.760	724.225

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Eutiquiano Participações S.A.

Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (em milhares de reais)

	NE	Consolidado		Controladora	
		2022	2021	2022	2021
Receita Operacional Líquida	26	1.565.742	1.594.549	-	-
Varição valor justo ativo biológico	12	(387)	2.193	-	-
Custo das vendas	27	(1.015.809)	(847.022)	-	-
Resultado Bruto		549.546	749.720	-	-
Despesas com vendas	27	(53.197)	(29.150)	-	-
Despesas administrativas	27	(46.458)	(38.507)	(416)	(255)
Outras receitas e despesas	28	29.714	44.577	(137)	-
Resultado antes de Equivalência, Resultado Financeiro e Impostos		479.605	726.640	(553)	(255)
Resultado de equivalência patrimonial	10	15.838	22.005	237.343	370.282
Resultado antes de Resultado Financeiro e Impostos		495.443	748.645	236.790	370.027
Resultado financeiro	29	(55.325)	(29.653)	(12.114)	(7.362)
Receitas financeiras		66.525	36.303	714	67
Despesas financeiras		(121.850)	(65.956)	(12.828)	(7.429)
Resultado antes de Impostos		440.118	718.991	224.676	362.665
Imposto de renda e contribuição social	22	(129.606)	(223.123)	(2.246)	(3.205)
Correntes		(123.539)	(196.676)	(1.565)	(2.237)
Diferidos		(6.067)	(26.447)	(681)	(968)
Resultado Líquido do Exercício		310.512	495.868	222.430	359.460
Acionistas controladores		217.677	358.704	-	-
Acionistas não controladores		92.835	137.164	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Eutiquiano Participações S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Resultado Líquido do Exercício	310.512	495.868	222.430	359.460
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Copersucar S.A.)	(1.202)	(2.553)	(1.202)	(2.547)
Derivativos	2.706	2.728	2.072	(763)
Impostos Diferidos (Derivativos)	(920)	(1.800)	(704)	503
Resultado Abrangente	311.096	494.243	222.596	356.654
Acionistas controladores	222.596	356.654	-	-
Acionistas não controladores	88.500	137.589	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Eutiquiano Participações S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (em milhares reais)

	NE	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação reflexa	Reservas de lucros				Resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios	Patrimônio Líq. Controladores	Participação de não controladores	Total
					Legal	Lucros a realizar	Expansão	Estatutária						
Saldo em 31/12/2020		93.532	(9.235)	36.164	15.592	47.387	-	120.243	(280)	-	-	302.414	199.795	502.209
Aumento de Capital AGOE 27/04/21		21.468	-	-	-	-	-	(21.468)	-	-	-	-	-	-
Lucros e Prejuízos acumulados reflexo - Copersucar		-	-	-	-	-	-	-	(1.328)	-	(1.328)	-	-	(1.328)
Ajuste participação reflexa de suas controladas		-	-	-	-	-	-	-	(680)	-	(680)	-	-	(680)
Ajuste avaliação patrimonial coligada Copersucar		-	-	-	-	-	-	(2.547)	-	-	(2.547)	-	-	(2.547)
Derivativos reflexo		-	-	-	-	-	-	102	-	-	102	2.304	-	2.406
Realização da reserva de reavaliação		-	-	(264)	-	-	-	-	264	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	25	-	-	-	-	-	-	-	359.460	-	358.704	137.164	-	495.868
Constituição de reserva legal	25	-	-	-	7.408	-	-	-	(7.408)	-	-	-	-	-
Lucros a realizar		-	-	-	-	25.168	-	-	(25.168)	-	-	-	-	-
Reserva para Investimento de expansão		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação de participação não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.462	-	1.462
Dividendos 25% mínimo obrigatórios		-	-	-	-	-	-	-	(81.721)	-	(81.721)	(34.769)	-	(116.490)
Dividendos adicionais propostas		-	-	-	-	-	-	-	(205)	205	-	-	-	-
Reserva Estatutária		-	-	-	-	-	243.214	-	(243.214)	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2021		115.000	(9.235)	35.900	23.000	72.555	-	341.989	(2.725)	-	205	574.944	305.956	880.900
Deliberações AGEo em 26/04/2022		125.000	-	-	-	-	-	(125.000)	-	-	(205)	(205)	(11.518)	(11.723)
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	-	304	-	304	-	-	304
Dividendos/JCP/Grupamento de ações prescritos - Reflexa		-	-	-	-	-	-	-	595	-	595	143	-	738
Ajuste participação reflexa de suas controladas		-	-	-	-	-	-	-	(16)	-	(16)	-	-	(16)
Lucros e Prejuízos acumulados reflexo - Copersucar		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste avaliação patrimonial coligada Coper		-	-	-	-	-	-	(1.202)	-	-	(1.202)	-	-	(1.202)
Derivativos reflexo		-	-	-	-	-	-	2.062	-	-	2.062	418	-	2.480
Realização da reserva de reavaliação		-	-	(390)	-	-	-	-	390	-	-	-	-	-
Lucro nos estoques		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.499)	-	-	(4.499)
Ajuste Cana Parceria		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(255)	-	-	(255)
Variação de participação não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	83	-	83
Resultado líquido do exercício	25	-	-	-	-	-	-	-	222.430	-	222.430	92.835	-	315.265
Constituição de reserva legal	25	-	-	-	11.122	-	-	-	(11.122)	-	-	-	-	-
Lucros a realizar		-	-	-	-	424	-	-	(424)	-	-	-	-	-
Reserva para Investimento de expansão		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos 25% mínimo obrigatórios		-	-	-	-	-	-	-	(52.721)	-	(52.721)	(22.037)	-	(74.758)
Dividendos adicionais propostas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Estatutária		-	-	-	-	-	159.436	-	(159.436)	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2022		240.000	(9.235)	35.510	34.122	72.979	-	376.425	(1.865)	-	-	741.437	365.881	1.107.318

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Eutiquiano Participações S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (em milhares de reais)

	NE	Consolidado		Controladora	
		2022	2021	2022	2021
Atividades operacionais					
Resultado líquido do exercício		310.512	495.868	222.430	359.460
Itens que não representam movimentação no caixa operacional		321.488	340.624	(222.851)	(359.714)
Depreciação e amortização		122.223	103.106	-	-
Biológico	12	26.780	21.915	-	-
Imobilizado	14	58.153	47.829	-	-
Direito de Uso	13	31.742	31.863	-	-
Intangível	15	5.548	1.499	-	-
Ativo baixado		5.193	6.898	-	-
Biológico	12	2.249	1.786	-	-
Imobilizado	14	2.920	4.632	-	-
Intangível	15	24	480	-	-
Resultado de equivalência patrimonial		(15.838)	(22.005)	(237.343)	(370.282)
Variação no valor justo de ativo biológico	12	387	(2.193)	-	-
Provisão para contingências	23	21.597	2.042	133	-
Resultado financeiro	29	55.325	29.653	12.114	7.362
Despesa Imposto de renda e contribuição social		129.606	223.123	2.246	3.205
Ajuste de estoque a valor realizável		2.995	-	-	-
(Aumento) redução no ativo operacional		(75.845)	(192.222)	(859)	1.197
Clientes	6	109.337	(118.012)	-	-
Adiantamento a fornecedores		20.092	(23.899)	(9)	-
Estoques		(114.747)	(59.261)	-	-
Impostos a recuperar (exceto IR e CS)		(56.154)	21.702	(708)	3.388
Outros créditos		(34.373)	(12.752)	(142)	(2.191)
Aumento (redução) no passivo operacional		(25.768)	42.899	(2.692)	2.123
Fornecedores		(19.456)	47.142	99	(20)
Impostos a recolher (exceto IR e CS)	22	(15.489)	(9.389)	(2.512)	2.305
Remuneração e encargos		3.766	2.243	-	-
Outras contas		5.411	2.903	(279)	(163)
Fluxo de Caixa Operacional antes Resultado Financeiro, I.R. e C.S.		530.387	687.169	(3.973)	3.064
Outros itens operacionais		(112.305)	(166.782)	106.444	111.785
Juros sobre empréstimos e financiamentos pagos	17	(67.387)	(42.594)	-	-
Rendimento de Aplicações Financeiras		51.546	13.671	631	3
Outras resultados financeiros		(10.142)	9.278	(1.966)	(214)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(107.672)	(155.477)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos		21.349	8.340	107.328	111.995
Fluxo de Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais		418.082	520.387	102.471	114.849
Atividades de investimento					
Imobilizado	14	(210.021)	(135.403)	-	-
Formação de cana		(33.564)	(26.048)	-	-
Outros ativos		(176.457)	(109.355)	-	-
Intangível	15	(6.350)	(16.619)	-	-
Ativo biológico	12	(41.132)	(29.915)	-	-
Plantio		(3.719)	(3.519)	-	-
Tratos culturais		(37.413)	(26.396)	-	-
Fomento plantio cana		(3.480)	(1.451)	-	-
Partes relacionadas		(24.546)	-	(24.546)	(26.403)
Aporte Copersucar		(8.299)	(6.200)	-	-
Fluxo de Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento		(293.828)	(189.588)	(24.546)	(26.403)
Atividades de financiamento					
Captação empréstimos e financiamentos	17	258.935	311.119	-	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	17	(272.044)	(211.818)	-	-
Financiamentos Cooperativa		(6.920)	(40.326)	-	-
Pagamento de arrendamentos	13	(40.169)	(37.363)	-	-
Partes relacionadas		-	-	(21.053)	(30.870)
Dividendos/JCP e grupamento de ações pagos		(80.940)	(103.353)	(48.471)	(56.660)
Fluxo de Caixa Aplicado nas Atividades de Financiamento		(141.138)	(81.741)	(69.523)	(87.530)
(Redução) Aumento Líquido em Caixa		(16.883)	249.058	8.402	917
No início do exercício		430.904	181.846	1.333	417
No fim do exercício		414.021	430.904	9.735	1.333

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

1. Contexto Operacional

São Eutiquiano Participações S.A. (“Grupo Maringá”, ou, “Grupo”) é uma Companhia constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado localizada no Brasil, com sede na capital do Estado de São Paulo. Tem por objeto social a participação em outras empresas constituídas sob qualquer tipo societário.

O Grupo Maringá atua nos segmentos Siderúrgico, Sucroenergético e Mineração. Produz ferroliga de manganês, cana-de-açúcar, açúcar, etanol, energia e extração de minério, contribuindo para o provimento de aço, alimentos, biocombustível e energia.

Atividades operacionais do Grupo Maringá

Empresa	Sociedade	Sede	Unidade Operacional	Atividade Preponderante
Maringá Ferro-Liga (“MFL”)	Anônima	São Paulo	Itapeva SP	Produção e comercialização de liga de manganês
Mineração Morro do Guerreiro (“MG”)	Limitada	Minas Gerais	Jacutinga MG	Pesquisa, lavra, beneficiamento, industrialização, comercialização e transporte de minérios
Companhia Agrícola Usina Jacarezinho (“UJ”)	Anônima	São Paulo	Jacarezinho PR	Industrialização de cana-de-açúcar para produção de açúcar e etanol, e sua comercialização pela Copersucar
Companhia Canaveira de Jacarezinho (“CJ”)	Anônima	São Paulo	Jacarezinho PR	Exploração agrícola do plantio de cana-de-açúcar e venda para UJ
Maringá Energia Ltda (“ME”)	Limitada	Paraná	Jacarezinho PR	Produção independente de Energia Elétrica
Mineração Moema Ltda (“MO”)	Limitada	São Paulo	Marabá PA	Pesquisa, lavra, beneficiamento, industrialização, comercialização e transporte de minérios

Participação (%) empresas Controladas e Coligada:

Investimento	Empresa	Direta		Direta e Indireta	
		2022	2021	2022	2021
Controlada	MFL	57,71	57,71	57,71	57,71
	MG	-	-	100,00	100,00
	UJ	100,00	100,00	100,00	100,00
	CJ	-	-	100,00	100,00
	ME	60,00	60,00	100,00	100,00
	MO	100,00	100,00	100,00	100,00
Coligada	Copersucar	-	-	2,50	2,48

2. Base de Preparação

a. Declaração de conformidade (normas do CPC e CFC)

A elaboração e apresentação das demonstrações financeiras (DFs) consolidadas e individuais seguem as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), abrangendo a legislação societária, direcionamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Administração do Grupo autorizou a emissão das DFs em 06/03/2023. Após isto, apenas os acionistas têm o poder de alterá-las.

b. Base de mensuração, moeda funcional e moeda de apresentação

As DFs foram preparadas com base no conceito de custo histórico, exceto substancialmente os ativos biológicos, derivativos, direitos de uso e arrendamentos. Consideram o Real como moeda funcional e de apresentação, arredondando para o milhar mais próximo (exceto quando indicado de outra forma). Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional pelas taxas de câmbio em suas respectivas datas.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A contabilização de alguns elementos das DFs consideram premissas, estimativas e julgamentos, com efeitos significativos, os quais são revisados continuamente, reconhecendo eventuais adequações no exercício de sua ocorrência.

NE 12 Ativo Biológico	NE 13 Direito de Uso e Arrendamentos	NE 14 Imobilizado	NE 15 Intangível	NE 18 Instrumentos Financeiros	NE 22 IR e CS diferidos	NE 23 Contingências e Depósitos judiciais
--------------------------	---	----------------------	---------------------	-----------------------------------	----------------------------	--

d. Mensuração do valor justo

Os valores justos são mensurados utilizando sempre que possível dados observáveis de mercado.		
Classificação dos valores justos, conforme informações (inputs) utilizadas		
Nível 1	Nível 2	Nível 3
preços cotados (não ajustados) em mercados observáveis para ativos e passivos idênticos.	inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).	inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).
-	Aplicação Financeira/Derivativos/Arrendamentos	Ativo Biológico

3. Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis descritas têm sido aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados.

a. Base de consolidação

As DFs consolidadas incluem as DFs da controladora e suas controladas MFL, MG, UJ, CJ, ME e MO. Na consolidação elimina-se o impacto das transações intragrupo.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data da aquisição do controle, e continuam até a data em que esse controle deixar de existir. Qualquer resultado originado por perda de controle é reconhecido no resultado.

b. Estoques

Considera-se o menor valor entre custo (média ponderada móvel) e o valor realizável líquido, que é o preço de venda estimado deduzido dos respectivos custos e despesas. Os estoques são avaliados periodicamente, e quando confirmada sua obsolescência pela Administração é provisionada a perda.

c. CBIO (Crédito de Descarbonização - Renovabio)

A Lei 13.576, de 26/12/2017 estabelece a Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), que busca entre outros objetivos contribuir para eficiência energética e para um impacto positivo na mudança climática. Os produtores certificados de Biocombustíveis são habilitados a emitir Créditos de Descarbonização (CBIOs). 1 CBIO equivale a 1 tonelada de emissão de CO₂ evitada, que equivale a 7 árvores em termos de captura de carbono. Há 2 principais etapas de contabilização dos CBIOs na UJ: (i) reconhecimento dos CBIOs escriturados na B3, à medida que a Copersucar comercializa etanol no mercado interno. Este reconhecimento impacta Estoque e Outras Receitas Operacionais; (ii) na comercialização dos CBIOs, registra-se a Receita Operacional e baixa-se o Estoque de CBio no Custo do Produto Vendido.

d. Ativos biológicos

São apurados pelo valor justo, reconhecendo-se qualquer alteração no resultado. No ativo circulante compreende a cana-de-açúcar da CJ, e no ativo não circulante as florestas de eucalipto da MFL.

e. Imobilizado

- (i) **Reconhecimento e mensuração:** são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Gastos subsequentes são capitalizados quando é provável que respectivos benefícios econômicos serão auferidos. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- (ii) **Depreciação:** calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. As taxas médias anuais ponderadas de depreciação, ao ano, para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

Taxas médias Ponderadas anuais (em %)								
Ativos	2022	2021	Ativos	2022	2021	Ativos	2022	2021
Equipamentos de escritório	14	14	Edificações e instalações	6	6	Formação de cana	15	15
Equipamentos de produção	8	7	Equipamentos de Transporte	12	12			

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos anualmente e ajustados caso seja apropriado.

f. Investimentos

Investimento	Método
Controlada ou Influenciada significativamente	Equivalência Patrimonial
Coligada	
Outros	Custo

Os investimentos sobre as entidades que o Grupo exerce influência significativa são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, sendo inicialmente contabilizados no balanço patrimonial ao custo. Após isso, é adicionada a participação no lucro ou prejuízo do exercício, bem como outros resultados abrangentes da investida.

g. Arrendamentos e Direito de Uso

Arrendamento é um contrato que transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Os contratos de parceria agrícola foram contabilizados seguindo a norma contábil, mesmo que não tenha natureza jurídica de arrendamento. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2).

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento pelo valor presente, na data de início do contrato, exceto arrendamento com vigência igual ou inferior a doze meses e/ou arrendamentos para os quais os ativos são de baixo valor, que são reconhecidos como despesa periodicamente pelo prazo do contrato.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa não puder ser determinada, pela taxa incremental. Subsequentemente, o passivo é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos. E remensurado quando houver uma alteração nos pagamentos futuros do arrendamento em caso de renegociação, alteração de índice ou taxa, e aplicando esse ajuste ao ativo de direito de uso relacionado. Os pagamentos variáveis do arrendamento não incluídos na mensuração dos passivos são reconhecidos como despesa no período em ocorrem os eventos.

O ativo de direito de uso é amortizado de forma linear pelo prazo de arrendamento.

h. Ativos intangíveis

- (i) **Direitos Minerários:** são amortizados de acordo com a exaustão das minas.
- (ii) **Software e outros:** adquiridos e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

i. Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*)

Ativos não financeiros (exceto os ativos biológicos, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos) têm sua recuperabilidade avaliada anualmente, com o consequente registro de eventuais valores não recuperáveis como perda no resultado. De maneira geral, o Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros: (i) custo amortizado, (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo - instrumentos de *hedge*. Essa provisão para perda é feita em um montante igual à perda de crédito esperada para o ativo.

Para fins de avaliação do *Impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os valores recuperáveis de UGCs foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

j. Instrumentos Financeiros

Instrumentos financeiros contemplam caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, outros recebíveis, financiamentos, fornecedores e contas a pagar.

Os instrumentos financeiros são classificados e mensurados em:

- **Custo Amortizado (CA):** reflete estimativas de fluxos de caixa futuros, descontados a uma taxa determinada no reconhecimento inicial de um ativo ou passivo financeiro.
- **Valor Justo por meio do resultado (VJR) e valor justo instrumento de hedge (VJH):** é o preço que seria recebido pela venda de ativo ou que seria pago pela transferência de passivo em transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração. O reconhecimento é no resultado para VJR e em outros resultados abrangentes (patrimônio líquido) para VJH.

O Grupo utiliza instrumentos financeiros de *Non-Deliverable Forward* (NDF) e *SWAP*, para fornecer proteção contra os riscos de variações das taxas de câmbio e juros. São reconhecidos ao valor justo a partir do conceito de *hedge accounting*. Este reconhecimento ocorre no patrimônio líquido enquanto não é vigente o período de realização da operação e, após isto, no resultado do exercício.

k. Capital Social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definidos em estatuto são reconhecidos como passivo.

l. Receita operacional

É medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber e é reconhecida, entre outros pontos, quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos produtos foram transferidos para o comprador. Na UJ, de acordo com o Parecer Normativo nº.66/1986, as receitas são reconhecidas quando os produtos são comercializados pela Copersucar.

m. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem substancialmente receitas de juros sobre aplicações, receita de juros sobre partes relacionadas e variações monetárias. Despesas financeiras abrangem substancialmente juros sobre empréstimos e financiamentos. Os juros são reconhecidos no resultado, pelo método dos juros efetivos.

n. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

o. Benefícios a empregados

- (i) **Planos de contribuição definida:** benefícios pós-emprego pelo qual o Grupo paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações desses planos são reconhecidas como despesas de benefícios no resultado dos períodos que os serviços são prestados.
- (ii) **Benefícios de curto prazo a empregados:** considerados como despesas conforme o serviço seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado.

p. Provisões

São reconhecidas em função de um evento passado, se é provável que um recurso econômico seja exigido, que possa ser estimado de maneira confiável. A provisão para recuperação ambiental devido exploração do solo será mensurada quando do início da sua atividade.

q. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Novas normas que serão efetivas para exercícios a partir de 01/01/23 não terão impacto significativo.

4. Gestão de Risco Financeiro

a. Estrutura da gestão de risco

Busca-se continuamente intensificar a integração da Gestão de Risco ao processo de Gestão Estratégica do Grupo. Seguem algumas principais características da estrutura de gestão de risco:

- **Diagnóstico:** no processo de Planejamento Estratégico são identificados os principais riscos de processos e da empresa, que somados aos apontados no processo de auditoria contábil e interna compõem nossa matriz de riscos;
- **Plano de Ação:** após priorização dos riscos diagnosticados, definem-se as ações (detalhamento, responsáveis e principais recursos necessários); e
- **Controle:** periodicamente publica-se para a Administração o Relatório de Riscos com *status* do plano de ação.

b. Aspectos da gestão de alguns principais segmentos de riscos

- Risco de crédito:** o Grupo possui Política de Crédito para avaliação dos clientes, atendo-se a aspectos como análise econômico-financeira, histórico de relacionamento comercial e operacional, e credibilidade no mercado. Busca-se desta maneira equilibrar as necessidades de vendas e fluxo de caixa com uma carteira a receber de alta qualidade.
- Risco de liquidez:** garante-se adequado equilíbrio por meio de processos operacionais e financeiros eficientes, minimizando riscos associados ao pagamento de passivos. Monitora-se continuamente o nível de alavancagem e perfil de dívida.
- Risco de mercado:** riscos associados à demanda de mercado são monitorados continuamente, buscando-se nível adequado de produção. Na MFL este risco é objeto das reuniões mensais de S&OP, além de, como mencionado na NE 3 (i) utilizar-se de instrumentos financeiros para proteger-se do impacto da volatilidade do câmbio na receita.
- Risco operacional:** no processo de planejamento estratégico e operacional, atribui-se indicadores e metas para os gestores, de maneira a garantir segurança, produtividade, cuidado ao meio ambiente e desenvolvimento das equipes e colaboradores.
- Riscos regulatórios e ambientais:** análises periódicas são realizadas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas são suficientes para gerir esses riscos.
- Riscos climáticos e outras:** o cultivo de eucalipto e cana-de-açúcar pode sofrer danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios e outras forças naturais. Para mitigar estes riscos realizam-se inspeções e outras ações preventivas.

Segue classificação dos riscos que o Grupo está exposto:

Riscos	Crédito	Liquidez	Mercado	Climático
Aplicações financeiras (NE 5)	x		x	
Derivativos (NE 18)			x	
Clientes (NE 6)	x		x	
Ativo Biológico (NE 12)			x	x
Empréstimos e financiamentos (NE 17)		x	x	

c. Gestão de capital e indicadores financeiros

O Grupo busca gerir seus recursos a fim de assegurar adequado equilíbrio financeiro e remuneração de seu capital. Para tal é realizado o planejamento e controle financeiro, analisando-se investimentos, despesas, receitas, resultados, dívidas, entre outras variáveis. Destacam-se os seguintes indicadores para análise acerca da gestão de capital:

(i) EBITDA ajustado

EBITDA, do inglês *Earnings, before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*, que em português significa Lucro antes dos Juros, Impostos (sobre a renda), Depreciação e Amortização é um indicador que busca apontar a potencial geração de caixa operacional do negócio. O EBITDA ajustado considera outras variáveis além daquelas que compõem a própria sigla, tais como: equivalência patrimonial, outros resultados não operacionais e variação do valor justo do ativo biológico. Assim como outros indicadores de desempenho, sua comparabilidade deve ser ponderada pelo contexto de cada organização.

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Resultado líquido do exercício	310.512	495.868	222.430	359.460
(+) Imposto de renda e contribuição social	129.606	223.123	2.246	3.205
(+/-) Resultado financeiro	55.325	29.653	12.114	7.362
(+) Depreciação	63.243	49.328	-	-
(+) Amortização direito de uso arrendamentos	14.840	13.704	-	-
(+) Amortização direito de uso parceria	16.643	18.159	-	-
(+) Amortização ativo biológico	26.307	21.915	-	-
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(15.838)	(22.005)	(237.343)	(370.282)
(+/-) Outros resultados não operacionais	19.966	14.049	160	-
(+/-) Variação valor justo ativo biológico	387	(2.193)	-	-
EBITDA ajustado	620.991	841.601	(393)	(255)

(ii) Dívida Líquida

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Dívida Líquida	56.992	49.521	(9.735)	(1.333)
Dívida Bruta	546.880	549.372	-	-
Circulante	78.665	121.416	-	-
Empréstimos e financiamentos	78.665	121.416	-	-
Não Circulante	468.215	427.956	-	-
Empréstimos e financiamentos	468.149	427.890	-	-
Adiantamento produção – Cooperativa	66	66	-	-
(-) Recursos	(489.888)	(499.851)	(9.735)	(1.333)
Caixa e equivalentes de caixa	(414.021)	(430.904)	(9.735)	(1.333)
Contas correntes - Cooperativa	(75.867)	(68.947)	-	-

(iii) Dívida Líquida menos Estoques

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Dívida Líquida – Estoques	(285.573)	(181.295)	(9.735)	(1.333)
Dívida Líquida	56.992	49.521	(9.735)	(1.333)
(-) Estoques	(342.565)	(230.816)	-	-

(iv) Dívida Líquida dividido pelo EBITDA ajustado

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Dívida Líquida / EBITDA ajustado	0,09	0,06	-	-

(v) Dívida Líquida menos Estoques dividido pelo EBITDA ajustado

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
(Dívida Líquida - Estoques) / EBITDA ajustado	(0,46)	(0,22)	-	-

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa é composto por depósito bancário e fundo fixo. Equivalentes de Caixa são aplicações financeiras que possuem fundamentalmente liquidez imediata e não estão vinculadas como garantias, utilizando Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Compromissadas, remunerados à percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A exposição da Companhia a riscos de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos está apresentada na NE 18.

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Caixa	19.808	7.048	6	1.333
Aplicações Financeiras	394.213	423.856	9.729	-
Total	414.021	430.904	9.735	1.333

6. Clientes

	Consolidado	
	2022	2021
Clientes no país	91.799	203.297
Clientes no exterior	14.763	12.602
Total	106.562	215.899

Para proteção de seus recebíveis a controlada MFL (que responde por 99,6% do saldo de Clientes do Grupo em 2022 e 92,8% em 2021) tem política que define critérios para análise e concessão de crédito de acordo o perfil do cliente. Os recebíveis das controladas UJ e ME (que responde, respectivamente, por 0,3% 0,1% do saldo de Clientes do Grupo em 2022 e 0% e 7% em 2021) são originários na UJ por meio de vendas esporádicas de cana-de-açúcar e bagaço, e na ME pela comercialização e participação em leilões de Oferta de Geração Adicional, para clientes credenciados e regulamentados na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), os quais possuem baixo risco de crédito. Além disso, avalia-se periodicamente a projeção de perdas, face ao histórico a fim de assegurar adequado nível de PECLD.

a. Composição de Clientes por vencimento:

	Consolidado			Consolidado	
	2022	2021		2022	2021
A Vencer	106.307	215.842	Vencidos	255	57
até 30 dias	70.688	129.272	até 30 dias	255	-
de 31 a 60 dias	31.305	67.827	de 31 a 60 dias	-	-
de 61 a 90 dias	4.314	18.339	de 61 a 90 dias	-	-
a mais de 91 dias	-	404	a mais de 91 dias	-	57

7. Contas Correntes - Cooperativa

Correspondem aos direitos a receber da Cooperativa por comercialização dos produtos da UJ.

8. Estoques

a. Estoques a valor de custo

Consolidado	2022	2021
Produtos acabados	191.597	143.704
Açúcar Bruto	33.900	43.310
Açúcar Branco	37.274	16.156
Etanol Hidratado	102	23.682
Etanol Anidro	73.724	50.317
Ferro-Liga	34.443	7.323
Minério de Manganês	12.154	2.916
Produtos em elaboração	26.600	10.824
Matérias primas	100.469	49.435
Manutenção industrial	2.355	6.048
CBIO ¹	2.712	792
Almoxarifado e Outros ²	18.832	20.013
Total	342.565	230.816

¹CBIO - Crédito de Descarbonização (Renovabio): em 31 de dezembro de 2022, a UJ possuía 30.601 CBIOs emitidos e ainda não comercializados (2021 possuía 17.045 CBIOs).

²Eliminação de R\$ 6.817 referente a estoque não realizado de operações intragrupo.

b. Estoques de produtos acabados a valor realizável líquido

Abaixo se demonstra como informação complementar o valor realizável líquido dos estoques de produtos acabados de açúcar, etanol e ferro-liga. Para açúcar e etanol, foram considerados os preços médios previstos pela Copersucar em novembro/22 para 1º trimestre de 2023 e para a ferro-liga os preços base Dezembro/2022:

Consolidado	2022			2021		
	Quant.	Preço Unit (R\$)	Valor	Quant.	Preço Unit (R\$)	Valor
Açúcar Bruto (Unicops)	352.570	85,36	30.096	517.250	71,56	37.014
Açúcar Branco (Unicops)	475.563	106,23	50.521	217.951	109,11	23.781
Etanol Hidratado (m ³)	39	2.909	113	8.926	3.611	32.230
Etanol Anidro (m ³)	27.015	3.305	89.279	18.808	4.096	77.038
Ferro-Liga (t)	6.904	6.983	42.554	1.990	11.271	22.430
Minério de Manganês (t)			12.154			3.270
a Valor Realizável Líquido			224.717			195.763
a Valor de Custo			179.443			143.704

9. Outros Impostos a Recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
ICMS ¹	44.126	22.471	-	-
COFINS ¹	18.302	4.534	-	-
PIS ¹	4.740	1.002	-	-
Reintegra	800	570	-	-
IPI	1.118	-	-	-
Outros	394	278	8	-
Total	69.480	28.855	8	-
Circulante	48.652	13.423	8	-
Não Circulante	20.828	15.432	-	-

¹O Grupo possui substancialmente créditos de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre aquisições de Imobilizado, Insumos e Sistema de Controle da Transferência e Utilização de Créditos Acumulados – Siscred e saldo credor de PIS (Programas de Integração Social) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre aquisições de insumos e imobilizado, com a expectativa de realização abaixo:

	2023	2024	2025	2026	2027	Total
ICMS ¹	28.353	5.898	5.161	3.318	1.396	44.126
COFINS ¹	14.148	3.890	264	-	-	18.302
PIS ¹	3.839	844	57	-	-	4.740

10. Investimentos

Avaliados por equivalência patrimonial	2022	2021
MFL	485.025	401.949
UJ	354.179	276.050
ME	38.682	30.673
MO ²	-	3.071
Controladora	877.885	711.743
Copersucar ³	47.339	45.752
UJ ¹	24.545	-
Consolidado	71.884	45.752

¹Ágio referente aquisição do controle da UJ

²Investimento com Passivo a Descoberto

³Aumento de participação da Copersucar por meio de dividendos distribuídos

Controladora	2022				Total	2021				Total
	MFL	UJ	ME	MO		MFL	UJ	ME	MO	
Participação Quant. Ações	57,71%	100,00%	60,00%	100,00%		57,71%	100,00%	60,00%	100,00%	
	69.630.696	985	12.000.000	10.000		69.623.640	985	12.000.000	10.000	
Ativos circulantes	684.983	421.378	3.109	24.626		602.284	448.050	17.038	13.060	
Ativos não circulantes	349.258	625.207	104.831	32.349		298.251	503.580	82.099	21.027	
Total de ativos	1.034.241	1.046.585	107.940	56.975		900.535	951.630	99.137	34.087	
Passivos circulantes	149.872	142.781	7.112	26.253		154.930	158.835	10.908	23.840	
Passivos não circulantes	19.101	538.651	36.358	40.822		21.859	502.748	37.108	7.176	
Total de passivos	168.973	681.432	43.470	67.075		176.789	661.583	48.016	31.016	
Patrimônio líquido	865.268	365.153	64.470	(10.100)		723.746	290.047	51.121	3.01	
Receitas	899.165	652.547	29.394	24.107		963.301	594.827	47.822	-	
Despesas	(679.619)	(536.924)	(16.045)	(37.106)		(633.264)	(427.515)	(16.594)	(6.230)	
Resultado Líq.	219.546	115.623	13.349	(12.999)		330.037	167.312	31.228	(6.230)	
Aporte capital	-	-	-	-	-	-	-	-	10.000	10.000
Equivalência Patrimonial	126.710	115.623	8.009	(12.999)	237.343	190.463	167.312	18.737	(6.230)	370.282
Outros Resultados Abrangentes	571	466	-	(172)	866	3.174	(6.453)	-	(699)	(3.976)
Dividendos/JCP recebidos	(44.440)	(62.890)	-	-	(107.331)	(63.422)	(49.347)	-	-	(112.769)
Reaval. reflexa e outras variações	235	384	-	-	619	48	(469)	-	-	(421)
Provisão Passivo Descoberto	-	-	-	10.100	10.100	-	-	-	-	-

11. Outros Investimentos

Consolidado	2022	2021
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira ¹	3.976	3.976
Outros	194	194
Total	4.170	4.170

¹O Grupo reconhece o valor justo de sua participação no CTC (Centro de Tecnologia Canavieira), considerando a capitalização realizada pelo BNDES nesta entidade em 18/09/2014.

12. Ativo Biológico

a. Premissas utilizadas para atribuição do valor justo aos ativos biológicos

O valor justo foi apurado pelo valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros, considerando-se o ciclo de produtividade do eucalipto e da cana-de-açúcar, e o WACC (Custo Médio Ponderado de Capital) como taxa de desconto.

Eucalipto	2022	2021	Cana-de-açúcar	2022	2021
Área Total (hectares)	4.757	5.108	Área estimada de colheita (hectares)	11.907	11.806
Produção (milhares de estereis)	2.690	3.054	Produtividade (t cana/hectares)	86,96	79,85
Preço (R\$ por metro estéreo)	51,58	43,95	Preço (R\$/Kg ATR)	1,19	1,18
WACC (%)	7,37	11,98	WACC (%)	7,36	10,48

b. Movimentação do Ativo Biológico

Consolidado	Cana-de-açúcar (Circulante)	Eucalipto (Não Circulante)	Total
Saldo em 31/12/2020	19.646	61.983	81.629
Formação (apenas Eucalipto)	-	3.519	3.519
Tratos culturais	24.235	2.162	26.397
Absorção dos custos de ativo biológico	(19.162)	(2.753)	(21.915)
Baixa (vendas/fatores climáticos)	-	(1.786)	(1.786)
Variação no valor justo	407	1.786	2.193
Saldo em 31/12/2021	25.126	64.911	90.037
Formação (apenas Eucalipto)	-	3.719	3.719
Tratos culturais	34.446	2.967	37.413
Absorção dos custos de ativo biológico	(23.585)	(3.194)	(26.779)
Baixa (vendas/fatores climáticos)	-	(2.249)	(2.249)
Variação no valor justo	(552)	165	(387)
Saldo em 31/12/2022	35.435	66.319	101.754

c. Valor Justo no Resultado

	2022	2021
Impacto no Resultado	(387)	2.193
Cana-de-açúcar (tratos)	(552)	407
Amortização ano anterior	(3.308)	(2.901)
Apropriação Valor Justo	2.756	3.308
Eucalipto	165	1.786
Apropriação Valor Justo	165	1.786

d. Análise de Sensibilidade

Os riscos de uma possível variação no resultado do Ativo Biológico, estão detalhados na nota 4b (vi). Segue simulação do impacto da variação do preço e produção:

31/12/2022		Cenário I - 5%				Cenário II - 10%				
		Aumento		Diminuição		Aumento		Diminuição		
		Premissa	Impacto	Premissa	Impacto	Premissa	Impacto	Premissa	Impacto	
Eucalipto	Preço	51,58	54,16	4.884	49,00	(4.884)	56,74	9.767	46,42	(9.767)
Eucalipto	Produção	2.690	2.825	4.884	2.556	(4.884)	2.959	9.767	2.421	(9.767)
Cana	Preço	1,19	1,25	7.625	1,14	(7.568)	1,31	15.912	1,08	(15.855)
Cana	Produtividade	86,96	91,31	8.246	82,62	(8.244)	95,66	16.501	78,27	(16.498)

13. Direito de Uso e Arrendamentos
a. Direito de Uso

Consolidado	Terras	Frotas	Terras (Parceria)	Equipamentos	Construções e Instalações	Total
Saldos em 01/01/2021	31.330	7.682	40.834	-	-	79.846
Adições	24.811	17.502	54.904	721	852	98.790
Baixas	(158)	(1.583)	-	-	-	(1.741)
Amortização ¹	(6.305)	(7.819)	(18.159)	(240)	(142)	(32.665)
Saldos em 31/12/2021	49.678	15.782	77.579	481	710	144.230
Direito de Uso	62.528	35.558	115.415	721	852	215.074
Amortização acumulada	(12.850)	(19.776)	(37.836)	(240)	(142)	(70.844)
Vida útil (em anos)	10	3	12	2	4	10
Saldos em 01/01/2022	49.678	15.782	77.579	481	710	144.230
Remensurações	(327)	-	21.913	-	-	21.586
Adições	1.745	13.062	3.582	130	73	18.592
Amortização ¹	(6.467)	(9.209)	(16.643)	(433)	(229)	(32.981)
Saldos em 31/12/2022	44.629	19.635	86.431	178	554	151.427
Direito de Uso	63.946	39.692	140.910	851	925	246.324
Amortização acumulada	(19.317)	(20.057)	(54.479)	(673)	(371)	(94.897)
Vida útil (em anos)	8,32	3,08	11,00	2,00	4,00	9,15

¹Não contempla crédito de PIS e Cofins.

b. Arrendamentos

Consolidado	Terras	Frotas	Terras (Parceria)	Equipamentos	Construções e Instalações	Total
Saldos em 01/01/2021	35.176	7.504	42.334	-	-	85.014
Adições	24.673	19.114	53.404	747	852	98.790
Pagamentos	(7.411)	(7.505)	(22.074)	(202)	(171)	(37.363)
Baixas	(69)	(1.304)	-	-	-	(1.373)
Juros	3.110	(706)	6.560	(12)	18	8.970
Saldos em 31/12/2021	55.479	17.103	80.224	533	699	154.038
Circulante						16.609
Não circulante						137.429
Saldos em 01/01/2022	55.479	17.103	80.224	533	699	154.038
Remensurações	(327)	-	19.265	-	-	18.938
Adições	1.745	13.062	3.582	130	73	18.592
Pagamentos	(8.788)	(9.804)	(20.966)	(389)	(222)	(40.169)
Juros apropriados	2.957	1.346	7.355	12	22	11.692
Saldos em 31/12/2022	51.066	21.707	89.460	286	572	163.091
Circulante						31.694
Não circulante						131.397

A taxa média ponderada de desconto foi de 10,41% a.a..

Composição do vencimento do não circulante por exercício social:

2024	2025	2026	2027	2018 a 2034	Total
31.733	25.252	21.896	18.325	45.392	142.598

14. Imobilizado

Consolidado	Terras	Edificação e instalação	Equipamentos			Plantio de Cana	Imobilizado em Andamento ¹	Total
			Escritório	Transporte	Produção			
Saldos em 01/01/2021	67.303	115.326	3.873	15.131	90.771	73.268	94.665	460.337
Aquisições	-	16.273	1.716	7.916	25.949	26.048	57.500	135.403
Transferências	-	61.683	195	398	58.679	-	(120.955)	-
Baixas	-	(1.210)	(18)	(613)	(918)	-	(1.873)	(4.632)
Depreciação	-	(12.628)	(865)	(3.308)	(14.475)	(16.553)	-	(47.829)
Saldos em 31/12/2021	67.303	179.444	4.901	19.524	160.006	82.763	29.337	543.279
Custo total	67.303	278.325	10.569	51.332	292.638	151.781	29.337	881.286
Depreciação acumulada	-	(98.881)	(5.668)	(31.808)	(132.632)	(69.018)	-	(338.007)
Saldos em 01/01/2022	67.303	179.444	4.901	19.524	160.006	82.763	29.337	543.279
Aquisições ²	3.953	14.800	1.831	20.744	23.168	33.564	129.829	227.889
Transferências	3.602	59.802	245	9.313	14.806	(71)	(84.095)	3.602
Baixas	-	(1.662)	(10)	(236)	(735)	-	(277)	(2.920)
Depreciação	-	(15.069)	(1.116)	(4.781)	(18.631)	(18.556)	-	(58.153)
Saldos em 31/12/2022	74.858	237.315	5.851	44.564	178.614	97.700	74.794	713.697
Custo total	74.858	349.465	12.464	78.022	324.108	168.704	74.794	1.082.415
Depreciação acumulada	-	(112.148)	(6.613)	(33.458)	(145.494)	(71.005)	-	(368.718)

¹2022: R\$ 16.180 Sinterização, R\$ 12.439 Incremento da Cogeração, R\$ 11.431 Caldeiras 3 e 4, R\$ 4.749 - Poço Preto 2, R\$ 1.733 Portaria e estacionamento industrial, R\$ 1.691 Planta Beneficiamento Haguá, R\$ 1.352 Oficina Mecânica e outras melhorias a serem concluídas em 2023.

²Aquisições que não tiveram efeito no Caixa: R\$ 17.868 (Consolidado) sendo R\$ 17.028 no Fornecedor e no R\$ 850 Financiamento.

Formação de cana	2022	2021
Áreas formadas (hectares)	2.415	2.487
Custo da formação (R\$/hectare)	13.888	13.134

Anualmente a Companhia avalia eventuais evidências de desvalorização dos seus ativos, e a necessidade de testes sobre o seu valor recuperável (CPC 01 R1). O resultado desta avaliação não apontou necessidade do teste de recuperabilidade (*Impairment*). Em 31/12/2022, imobilizado no valor de R\$ 276.022 (Consolidado) foram dados em garantia como aval do financiamento do BNDES e outros financiamentos.

15. Intangível

Realiza-se periodicamente a avaliação para confirmação da recuperabilidade dos Direitos Minerários.

Consolidado	Software	Direitos Minerários	Marcas e Patentes	Total
Saldos em 01/01/2021	3.170	13.199	21	16.390
Adições	2.515	14.092	12	16.619
Baixas	-	(480)	-	(480)
Amortização	(892)	(607)	-	(1.499)
Saldos em 31/12/2021	4.793	26.204	33	31.030
Custo total	10.226	26.766	33	37.025
Amortização acumulada	(5.433)	(562)	-	(5.995)
Saldos em 01/01/2022	4.793	26.204	33	31.030
Adições	1.979	4.371	-	6.350
Baixas	-	(24)	-	(24)
Transferências ¹	-	(6.202)	-	(6.202)
Amortização	(1.387)	(4.161)	-	(5.548)
Saldos em 31/12/2022	5.385	20.188	33	25.606
Custo total	12.190	24.780	33	37.003
Amortização acumulada	(6.805)	(4.724)	-	(11.529)

¹Refere-se a valores transferidos para Imobilizado e Adiantamento de *Royalties*: R\$ 3.000 referem-se a aquisição de terras e R\$ 3.602 reclassificado para adiantamento de *Royalties*.

16. Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Matéria-prima	43.540	45.010	-	-
Energia elétrica	14.493	16.896	-	-
Fretes	19.455	17.487	-	-
Produtos para revenda	5.292	11.313	-	-
Insumos Agrícolas	3.807	3.674	-	-
Materiais Intermediário, Manutenção e Outros	40.036	37.957	101	2
Total	126.623	132.337	101	2

O Grupo possui limite para operação de risco sacado com Instituição Financeira, disponibilizado a fornecedores estratégicos, que podem utilizar deste instrumento para gestão de seu fluxo de caixa com taxas mais competitivas do que as usualmente ofertadas. O Grupo demonstra esta operação na rubrica de Fornecedores. Em 31/12/2022 o saldo consolidado desta transação é R\$ 2.858 (em 2021 R\$ 6.349).

17. Empréstimos e Financiamentos

O valor justo dos empréstimos e financiamentos representam substancialmente seu valor contábil.

Consolidado - Modalidade	Taxa real (a.a.) ¹	Vencimento	2022	2021
CapEx (i)	0,06%	2023 a 2035	57.217	64.538
CRA (ii)	3,23%	2023 a 2028	99.746	123.449
Capital de giro (iii)	2,86%	2023 a 2027	389.851	361.320
Total			546.815	549.306
Passivo circulante			78.665	121.416
Passivo não circulante			468.149	427.890

¹Taxa real descontando indexadores, sendo: CapEx: TLP (Taxa de Longo Prazo), Selic (Sistema Especial de Liquidação e de Custódia) e para taxas pré-fixadas: CDI (Certificado Depósito Interbancário); CRA e Capital de giro: CDI (Certificado Depósito Interbancário).

(i) CapEx: contemplam operações (i.) Finame: basicamente com taxas pré-fixadas e pós-fixadas que estão garantidas fundamentalmente por avais das partes relacionadas e alienação fiduciária dos respectivos bens; (ii.) Na ME refere-se ao investimento na cogeração, tendo como origem recursos do BNDES com as seguintes características: Finem R\$ 25,2 milhões taxa TLP + 3,22% a.a. e Fundo Clima R\$ 14,8 milhões taxa Pré-Fixada 4,22% a.a., com prazo total de 16 anos e carência de 3 anos; (iii) Na CJ operação de Proreforma BNDES, destinada a renovação de canalial, com as seguintes características: TLP + 2,17% a.a., com prazo total de 7 anos e carência de 2 anos. Os itens (ii.) e (iii.), financiados pelo BNDES, estão garantidos por avais de partes relacionadas, alienação de equipamentos da UJ e da matrícula que os acolhe.

(ii) CRA: em 2019 e 2021 a UJ captou recursos via mercado de capitais com emissão de CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio), garantidos por aval da parte relacionada e recebíveis da Cooperativa.

(iii) Capital de giro: estão garantidos fundamentalmente por avais da Companhia e de partes relacionadas. Na UJ, em casos específicos, há garantia de recebíveis da Cooperativa e para o BNDES alienação de equipamentos da UJ e matrícula específica que os acolhe.

A o longo de 2022 o Grupo adotou uma política de caixa mínimo e manteve a intensidade dos trabalhos para alongamento da dívida.

a. Composição do vencimento do não circulante por exercício social:

2024	2025	2026 a 2035	Total
151.241	114.508	202.400	468.149

b. Covenants financeiros

O Grupo está cumprindo seus compromissos estabelecidos em contratos de operações financeiras.

c. Conciliação do Balanço Patrimonial com a DFC (Demonstração dos Fluxos de Caixa):

	2021	2021	2021	2021	2022	
	Captações	Amortizações	Juros pagos	Juros e outras apropriações		
Consolidado	549.306	259.785 ¹	(272.044)	(67.387)	77.155	546.815
¹ Captação de financiamento que não teve efeito Caixa: R\$ 850						
	2020	2020	2020	2020	2021	
	Captações	Amortizações	Juros pagos	Juros e outras apropriações		
Consolidado	450.898	311.119	(211.818)	(42.594)	41.701	549.306

18. Instrumentos Financeiros

O Grupo não efetua aplicação de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os instrumentos financeiros estão reconhecidos nas DFs e seus valores contábeis representam substancialmente os valores justos. Seus resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração.

	NE	Nível*	Classificação	Consolidado		Controladora	
				2022	2021	2022	2021
Caixa	5		CA	19.808	7.048	6	1.333
Aplicações Financeiras	5	2	VJR	394.213	423.856	9.729	-
Derivativos	18	2	VJH	25.732	7.134	-	-
Clientes	6		CA	106.562	215.899	-	-
Contas correntes - Cooperativa	7		CA	75.867	68.947	-	-
Adiantamento a fornecedores			CA	24.123	40.685	9	-
Outros créditos			CA	30.544	19.522	362	220
Total Ativo				676.849	783.091	10.106	1.553
Fornecedores	16		CA	126.623	132.337	101	2
Empréstimos e financiamentos	17		CA	546.814	549.306	-	-
Derivativos	18	2	VJH	20.818	5.985	-	-
Arrendamentos	13		CA	163.091	154.038	-	-
Mútuo - Cooperativa	20		CA	6.272	6.272	-	-
Empresas ligadas	25		CA	-	-	77.408	87.446
Dividendos e juros sobre capital próprio			CA	62.056	57.978	60.728	56.477
Outras contas			CA	21.264	15.853	1.951	2.230
Total do Passivo				946.938	921.769	140.188	146.155

VJR – Valor Justo por meio do Resultado, VJH – Valor Justo - Instrumentos de Hedge, CA = Custo Amortizado

*A classificação do valor justo está detalhada na nota 2d.

O Grupo busca assegurar adequado nível de liquidez por meio de (i) gestão do custo, fluxo e origem das dívidas; e (ii) eficiência e rentabilidade operacional para geração adequada de caixa. A seguir são apresentados os fluxos de pagamentos futuros não descontados dos passivos financeiros:

Consolidado	Valor Contábil	Valor Futuro	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Empréstimos e financiamentos	546.814	736.639	137.936	165.979	161.436	271.288
Derivativos	20.818	20.818	10.588	6.253	3.980	-
Arrendamentos	163.091	168.652	33.330	28.161	58.297	48.895
Mútuo - Cooperativa	6.272	6.272	531	-	-	5.741
Dividendos e juros sobre capital próprio	62.056	62.056	62.056	-	-	-
Outras contas	21.263	21.263	18.885	1.878	500	-
Total do Passivo	946.937	1.142.323	389.949	202.271	224.213	325.924

Controladora	Valor Contábil	Valor Futuro	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima 5 anos
Empresas Ligadas	77.408	263.155	12.900	15.732	18.674	215.849
Dividendos e juros sobre capital próprio	60.728	60.728	60.728	-	-	-
Outras contas	1.951	1.951	1.951	-	-	-
Total do Passivo	140.188	325.935	75.680	15.732	18.674	215.849

a. Derivativos

(i) **venda a termo de moeda (“Non Deliverable Forward - NDF Asiático”)**: Em sua receita, a MFL está exposta à volatilidade cambial por sua formação de preço ser indexada por moeda estrangeira e parte de sua venda ser destinada ao mercado externo. Com relação a composição das matérias primas, o efeito da exposição cambial é menos relevante. Desta forma, para se proteger contratamos instrumentos financeiros de NDF. Essas NDF possuem vencimentos mensais, são calculados por fluxo de caixa descontados baseado em dados de mercado, especificamente as curvas de juros DI e Cambial publicadas pelo mercado, com as variações registradas em 31 de dezembro na conta de resultados abrangentes no Patrimônio Líquido, a partir do conceito de *hedge accounting*;

(ii) **Swap**: Em seus empréstimos o Grupo está exposto a volatilidade cambial e de juros, essas exposições são protegidas utilizando instrumentos derivativos, contratados de acordo com os prazos das operações de empréstimos.

b. Saldo de instrumentos financeiros derivativos não realizados

Consolidado	2022		2021	
	Efeitos no Balanço Patrimonial		Efeitos no Balanço Patrimonial	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Total	25.732	20.818	7.134	5.985
NDF	9.186	1.013	6.674	-
SWAP	16.546	19.805	460	5.985

c. Valor Nocial Designado de Derivativos

Derivativos	Valor Contratado USD	Câmbio USD média	Valor de referência (nocial)	Valor justo
NDF ¹	65.100	5,74	373.929	8.173

¹Com vencimentos no curto até Dezembro/2025.

d. Análise de sensibilidade
Aplicações Financeiras, Empréstimos e Financiamentos

Apresenta-se a seguir o quadro de sensibilidade para os riscos de variações de taxas de juros e câmbio que estão expostos (CDI-Certificado de Depósito Interbancário, TLP-Taxa de Longo Prazo e Selic-Sistema Especial de Liquidação e de Custódia), considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros. Tomou-se como cenário provável a projeção das referidas taxas para 2022 (base 31 de dezembro de 2021). Considerou-se o Cenário I como provável, o Cenário II com variação de mais ou menos 25% e o Cenário III com variação de mais ou menos 50% das taxas. Segue simulação do efeito do resultado futuro:

Consolidado	Risco	Saldo em 31/12/2022	Cenário I		Cenário II				Cenário III			
			Provável		25%		50%		50%			
Ativo			Taxa	Efeito	Aumento	Diminuição	Aumento	Diminuição	Aumento	Diminuição	Aumento	Diminuição
Aplicações Financeiras	CDI	394.213	12,37%	48.764	15,46%	60.945	9,28%	36.583	18,56%	73.166	6,19%	24.402
Passivo												
Capital de Giro e CRA	CDI	489.597	12,37%	60.563	15,46%	75.704	9,28%	45.422	18,56%	90.845	6,19%	30.282
CapEx	Selic	7.966	12,25%	976	15,31%	1.220	9,19%	732	18,38%	1.464	6,13%	488
CapEx	TLP	43.955	6,75%	2.696	8,44%	3.711	5,07%	2.227	10,13%	4.453	3,38%	1.484
Efeito Líquido		(147.305)		(15.471)		(19.690)		(11.798)		(23.596)		(7.852)

Derivativos

Apresenta-se a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações do câmbio e juros que o Grupo está exposto, considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros. Tomou-se como cenário provável a projeção das referidas taxas para o período de vigência dos contratos. Considerou-se o Cenário I como Provável, o II com variação de mais ou menos 25% e o Cenário III com variação de mais ou menos 50% das taxas. Segue simulação do efeito no resultado futuro:

Derivativos	Risco	Cenário I	Cenário II		Cenário III	
		Provável	25%		50%	
	Efeito		Aumento	Diminuição	Aumento	Diminuição
NDF	Dólar	8.173	(83.266)	99.612	(174.705)	191.052
SWAP	CDI	905	1.538	699	6.109	258
Efeito líquido		9.078	(81.728)	100.311	(168.596)	191.310

19. Mútuo - Cooperativa

Refere-se aos repasses efetuados junto à Cooperativa, garantidos por letras de câmbio.

20. Repasse Contingências - Cooperativa

Consolidado	2022	2021	
IPI	15.515	15.325	IPI, CPMF, PIS e COFINS, referem-se a recursos repassados pela Cooperativa, corrigidos pela taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, garantidos por direitos sobre safra, letras de câmbio e notas promissórias.
CPMF	447	398	
PIS e COFINS	1.052	1.007	
Refis	2.156	2.774	
Outros	27	-	
Total	19.197	19.504	
Circulante	27	-	
Não Circulante	19.170	19.504	

21. Outros Impostos a Recolher

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Parcelamentos	-	287	-	-
PIS e COFINS	56	3.600	5	1.017
IPI	222	3.453	-	-
ICMS	1.306	5.454	-	-
Outros	1.727	1.272	24	1
Total	3.311	14.066	29	1.018
Circulante	3.311	13.884	-	1.018
Não Circulante	-	182	-	-

22. Imposto de Renda e Contribuição Social

a. IR e CSLL a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Imposto de Renda	5.103	1.723	1.777	1.059
Contribuição Social	856	187	-	-
Total	5.959	1.910	1.777	1.059

b. IR e CSLL a recolher

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Imposto de Renda	43.588	33.293	-	-
Contribuição Social	12.372	13.529	374	362
Total	55.960	46.822	374	362

c. IR e CSLL diferidos

Os impostos diferidos de ativos e passivos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal e seu respectivo valor contábil. É apresentada abaixo a movimentação do saldo líquido de impostos diferidos:

(i) Movimentação Impostos Diferidos Líquidos:

Consolidado	Ativo		Passivo		Líquido	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Provisão para contingências	693	1.191	-	-	693	1.191
Ativo biológico	-	-	(8.742)	(8.874)	(8.742)	(8.874)
Reserva de reavaliação	-	-	(18.035)	(18.073)	(18.035)	(18.073)
Provisão energia elétrica	1.749	1.208	-	-	1.749	1.208
Derivativos não realizados (<i>Hedge</i>)	7.078	2.034	(8.747)	(2.425)	(1.670)	(391)
Mudança taxa de depreciação	-	-	(11.242)	(11.836)	(11.242)	(11.836)
Arrendamentos	20.589	13.770	(19.043)	(11.885)	1.546	1.885
Arrendamento Parceria	8.159	8.404	(7.128)	(7.505)	1.031	899
Prejuízo fiscal e base negativa	18.085	13.284	-	-	18.085	13.284
Depreciação Acelerada	-	-	(13.465)	-	(13.465)	-
Tributos <i>Sub Judice</i> - IAA	6.447	4.681	-	-	6.447	4.681
Outros	2.628	1.787	(3.099)	(2.487)	(471)	(700)
Total	65.428	46.359	(89.501)	(63.085)	(24.074)	(16.726)
Ativo Não Circulante	65.428	46.359	(89.501)	(63.085)	18.290	9.885
Passivo Não Circulante	-	-	-	-	(42.364)	(26.611)

Controladora	Ativo		Passivo		Líquido	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Prejuízo Fiscal (Ativo Não Circulante)	8.841	9.522	-	-	8.841	9.522

Consolidado	2020	No resultado	Patrimônio Líquido	2021	No resultado	Patrimônio Líquido	2022
Provisão para contingências	1.041	150	-	1.191	(498)	-	693
Ativo biológico	(8.128)	(746)	-	(8.874)	132	-	(8.742)
Reserva de reavaliação	(18.115)	42	-	(18.073)	39	-	(18.035)
Provisão energia elétrica	1.091	117	-	1.208	541	-	1.749
Derivativos não realizados (<i>Hedge</i>)	537	-	(929)	(391)	-	(1.280)	(1.670)
Mudança taxa de depreciação	(12.712)	876	-	(11.836)	594	-	(11.242)
Arrendamentos	1.540	345	-	1.885	(339)	-	1.546
Arrendamentos parceria	510	389	-	899	133	-	1.031
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	42.872	(29.588)	-	13.284	4.801	-	18.085
Depreciação acelerada	-	-	-	-	(13.465)	-	(13.465)
Tributos <i>Sub Judice</i> - IAA	3.141	1.540	-	4.681	1.766	-	6.447
Outros	(1.127)	427	-	(700)	229	-	(471)
Total	10.650	(26.447)	(929)	(16.726)	(6.067)	(1.280)	(24.074)
Ativo não circulante	17.653	-	-	9.885	-	-	18.290
Passivo não circulante	(7.003)	-	-	(26.611)	-	-	(42.364)

Controladora	2021	No Resultado	2022
Prejuízo Fiscal (Ativo Não Circulante)	9.522	(681)	8.841

(ii) Bases de cálculo de prejuízo fiscal e CSLL:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Prejuízo fiscal	53.096	38.193	26.003	28.006
Base negativa CSLL	53.457	41.506	26.003	28.006

(iii) Projeção para realização de impostos diferidos:

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos de prejuízo fiscal e base negativa da Contribuição Social, tomando-se como base a projeção do lucro tributável, serão realizados da seguinte maneira:

Consolidado	2022
2023	11.597
2024	411
2025	975
2026	1.331
2027 a 2029	3.771
Total	18.085

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos das empresas UJ, MO e SE são compostos pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da CSLL e pelas diferenças temporárias. O estudo da estimativa de realização desses saldos tem ênfase exclusivamente na expectativa de realização (consumo) do prejuízo fiscal e da base negativa da CSLL.

Nos termos do art. 580, p. único do RIR/2018, não há prazo para a compensação de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL.

(iv) Reconciliação da taxa efetiva:

Reconciliação da taxa efetiva	Consolidado				Controladora			
	2022		2021		2022		2021	
	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$
Resultado antes de Impostos		440.118		718.991		224.676		362.665
Imposto pela alíquota fiscal	34	(149.640)	34	(244.457)	34	(76.390)	34	(123.306)
Exclusões e Adições Permanentes		20.034		21.334		74.144		120.101
Juros sobre Capital Próprio		2.847		2.718		(6.605)		(5.816)
Dedução Incentivos Fiscais ¹		7.152		3.156		-		-
Equivalência Patrimonial		5.385		7.482		80.697		125.896
Outros		4.650		7.978		52		21
IR e CS		(129.606)		(223.123)		(2.246)		(3.205)
Alíquota fiscal efetiva		29%		31%		1%		1%
Corrente		(123.539)		(196.676)		(1.565)		(2.237)
Diferido		(6.067)		(26.447)		(681)		(968)

¹ PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), Inovação tecnológica (Lei do Bem), Patrocínios culturais e Fundo Nacional do Idoso

23. Provisão para Contingências e Depósitos Judiciais

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos externos, questiona a legalidade ou o direito de compensação de determinados tributos, efetuando depósitos judiciais quando aplicável. As provisões para contingências tributárias referem-se substancialmente ao processo judicial que questiona a tributação do PIS, COFINS, IRPJ e CSLL sobre o crédito da ação Indenizatória (Ação Ordinária 90.0002276-2). O valor envolvido foi objeto de depósito judicial. O montante a pagar vem sendo atualizado conforme a legislação pertinente e pode ser resumido como segue:

Controladora	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
2020	-	-	-	-
Constituições	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-
2021	-	-	-	-
Constituições	133	-	-	133
Reversões	-	-	-	-
2022	133	-	-	133

Consolidado	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
2020	30.862	1.697	-	32.559
Constituições	15.830	798	-	16.628
Reversões	-	(365)	-	(365)
2021	46.692	2.130	-	48.822
Constituições	23.086	282	-	23.368
Reversões	-	(1.771)	-	(1.771)
2022	69.778	641	-	70.419

O Grupo possui em andamento outros processos tributários e trabalhistas, cuja materialização, na avaliação dos consultores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a administração do Grupo entende não ser necessária à constituição de provisão para eventual perda. Seguem este montante, bem como dos depósitos judiciais:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Perda possível ¹	35.365	34.868	-	1.684
Depósitos judiciais ²	71.544	48.193	143	143

¹Refere-se principalmente a (i) auto de infração de contribuição previdenciária da UJ (anos de 2014 a 2016) no valor de R\$ 17.836, em que a discussão encontra-se na esfera administrativa. Em 2020 foi proferida decisão em 1ª instância que cancelou integralmente o auto. Está pendente o julgamento de recurso pela Receita Federal; (ii) auto de infração de PIS/Cofins da UJ (ano de 2012) no valor de R\$ 2.667, o qual está em discussão na esfera administrativa e ainda está pendente de julgamento; (iii) auto de infração de IRPJ/CSLL da UJ (ano de 2006) no valor de 4.307, o qual está com recurso pendente de julgamento na esfera administrativa; (iv) auto de infração de DCTF da MFL (Ano de 1998) referente cobrança de IPI no valor de R\$ 4.539. A discussão está com recurso pendente de julgamento na esfera administrativa.

²Refere-se fundamentalmente a processo judicial que questiona a tributação de crédito da Ação Indenizatória (Ação Ordinária 90.0002276-2) - (Ver NE 29).

24. Partes Relacionadas

a. Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração do Grupo Maringá é composto pela Diretoria, a qual recebeu remuneração, de acordo com deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas, de R\$ 7.945 em 2022 (R\$ 6.248 em 2021).

b. Saldos:

Controladora	2022	2021
Passivo não Circulante	77.408	87.446
Empresas ligadas	77.408	87.446
UJ	74.294	84.675
CJ	3.114	2.771
Consolidado	2022	2021
Estoques	(6.818)	-
MFL	(6.818)	-
DRE	6.818	-
Receita Operacional Líquida	172.662	156.093
UJ	3.539	3.085
CJ	132.074	142.998
ME	12.942	10.010
MO	24.107	-
Custo dos produtos vendidos	(165.844)	156.093
UJ	(145.016)	(153.008)
CJ	(681)	(576)
ME	(2.858)	(2.508)
MO	(17.289)	-
Resultado Financeiro	-	-
Despesas Financeira	(17.949)	(9.190)
UJ	(5.499)	(2.752)
ME	(12)	(947)
MO	(1.519)	(40)
SE	(10.919)	(5.451)
Receita Financeira	17.949	9.190
MFL	5.499	3.541
UJ	12.107	5.532
CJ	343	117

c. Garantias prestadas e tomadas:

Tomadora	Garantidora	2022	2021
UJ	MFL	-	71
UJ	SE	453.796	465.088
UJ	MFL e CJ	54	866
UJ	CJ e SE	7.937	12.920
	MFL, CJ e SE	-	19.029
	SE	1.013	146
UJ	UJ e SE	9.821	11.435
CJ	MFL e UJ	3	38
CJ	SE	37.255	39.528
UJ e SE	UJ e SE	37.175	-
ME	UJ	-	51
MO	SE	266	408
MFL			
MFL			

O saldo de empresas ligadas reflete transações de crédito, as quais são remuneradas com base no CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e suportadas por contratos específicos.

25. Patrimônio Líquido

a. Capital Social	b. Ações em Tesouraria
Está representado por 901 (idêntico a 2020) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 26/04/22 foi realizado o aumento de capital no montante de R\$ 125 milhões mediante reversão da reserva estatutária.	A SE possui 67 (idêntico a 2020), ações em tesouraria.
c. Reserva de Reavaliação Reflexa	d. Distribuição de Dividendos
Constituída em decorrência dos bens do ativo imobilizado das controladas, efetuada em 2006, com base em laudos de avaliação elaborados por peritos avaliadores independentes, correspondendo à contrapartida de novo valor do custo atribuído a esses bens. É realizada por depreciação, baixa, ou constituição de provisões para redução ao valor recuperável contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.	De acordo com o estatuto social, aos titulares das ações será atribuído, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº. 6.404/76.
e. Reserva de Lucros a Realizar	f. Reserva para Investimento de Expansão
Reserva de lucros não realizados, conforme artigo 197 da Lei nº.6.404/76.	Reserva para Investimento de Expansão, vinculada a orçamento de capital, conforme Art. 24 do Estatuto Social.
g. Reserva Estatutária	
Nos termos do art. 199 da Lei nº.6404/76, a Companhia possui excesso de reservas sobre o capital, o que será tema de deliberação na próxima Assembleia Geral.	

h. Memória de cálculo dos Dividendos

Controladora	2022	2021
Resultado Líquido do Exercício	222.430	359.460
Constituição de reserva legal	(11.122)	(7.408)
Constituição de reserva de lucros a realizar	(424)	(25.168)
Resultado Líquido Ajustado	210.885	326.884
Dividendos deliberados	52.721	81.721
Dividendos adicionais propostos	-	205
Total Dividendos	52.721	81.926
Porcentagem sobre resultado líquido ajustado	25%	25%

O saldo de dividendos antecipados em 2022 e 2021 refere-se à MFL e UJ.

26. Receita Operacional Líquida

Consolidado	2022	2021
Venda de Produtos Industriais - Mercado Interno	1.364.431	1.501.951
Venda de Produtos Industriais - Mercado Externo	339.674	322.937
CBIO ¹	10.073	3.136
Outras	71.717	25.381
Receita Bruta	1.785.895	1.853.405
Impostos sobre as vendas e devoluções	(220.153)	(258.856)
Receita Líquida	1.565.742	1.594.549
Gastos comerciais ²	(51.014)	(27.601)
Receita Líquida Ajustada	1.514.728	1.566.948

¹Durante o ano foram comercializados 82.821 CBIOs (Crédito de Descarbonização), em 2021 foram 75.543 CBIOs. Esta comercialização ocorre com os distribuidores de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio.

²Inclui frete, despesa com exportação e comissão de sua Controlada (MFL), de forma a apresentar a receita líquida ajustada dos gastos comerciais.

27. Despesas e Custos por Natureza

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Depreciação e amortização	(116.885)	(98.218)	-	-
Gastos com pessoal	(134.067)	(117.585)	-	-
Matéria-prima e Insumos	(734.392)	(618.842)	-	-
Frete, armazenagem e despesas de embarque	(51.831)	(28.126)	-	-
Outros	(78.289)	(51.905)	(416)	(255)
Total	(1.115.464)	(914.679)	(416)	(255)
Custo das vendas	(1.015.809)	(847.022)	-	-
Despesas com vendas	(53.197)	(29.150)	-	-
Despesas administrativas	(46.458)	(38.507)	(416)	(255)

28. Outras Receitas e Despesas

Consolidado	2022	2021	2022	2021
Outros Resultados Operacionais	49.680	58.667	23	-
IAA ¹	45.192	39.435	-	-
Créditos Tributários	(218)	18.615	-	-
Contingências	102	(728)	-	-
CBIOs	9.295	2.996	-	-
Subvenção para Investimento – ICMS ²	7.176	-	-	-
Outros	(11.867)	(1.651)	23	-
Outros Resultados Não Operacionais	(19.966)	(14.049)	(160)	-
Resultado Ativo Permanente	(373)	(3.662)	-	-
Pesquisa e desenvolvimento	(8.262)	(1.341)	-	-
Outras	(11.331)	(2.090)	-	-
Total	29.714	44.577	(137)	-

¹Crédito de Ação Indenizatória (Ação Ordinária 90.0002276-2 – 7ª Vara Justiça Federal)

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados, em vendas de etanol realizadas na década de 1980. Segue resumo em R\$ bilhões:

Pleito			⇒	Precatório		
Inicial	Complementar	Total		1º Mar/17	2º Jun/18	Total
5,63	12,80	18,43		5,63	16,28	

O direito creditório atribuível à Companhia está sendo reconhecido à medida em que a Cooperativa reconheça as obrigações de repasse junto às Cooperadas. Em 2022 houve a liberação da 5ª/6 parcela do 1º Precatório e da 4ª/6 parcela do 2º Precatório, e a UJ recebeu e reconheceu R\$ 45.192.

²Crédito de Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) outorgado aos produtores ou distribuidores paranaenses de etanol hidratado combustível conforme Resolução SEFA/PR nº 1.247/2022, nos termos no inciso V do caput e no § 5º, ambos do art. 5º da Emenda Constitucional nº 123, de 14 de julho de 2022, no Convênio ICMS 116, de 27 de julho de 2022 e na Lei nº 21.227 de 6 de setembro de 2022. O montante total do crédito de ICMS recebido será comercializado a clientes entre os meses de janeiro e março de 2023.

29. Resultado Financeiro

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Receita financeira	66.525	36.303	714	67
Juros	51.894	30.042	714	67
Variação Cambial	13.066	5.896	-	-
Outras	1.565	365	-	-
Despesas financeiras	(121.850)	(65.956)	(12.828)	(7.429)
Juros	(70.174)	(41.466)	(10.920)	(5.471)
Variação Cambial	(15.970)	(5.685)	-	-
Custos de Transações Financeiras	(3.977)	(3.037)	-	-
Despesas Financeiras - Cooperativa	(1.196)	(485)	-	-
Ajuste Valor Presente - Direto de Uso	(11.692)	(9.092)	-	-
Outras despesas	(18.840)	(6.191)	(1.908)	(1.958)
Resultado Financeiro	(55.325)	(29.653)	(12.114)	(7.362)

30. Compromisso de Fornecimento de Açúcar e Etanol

A Companhia possui contrato de exclusividade de fornecimento de açúcar e etanol junto a Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo, pelo prazo de 3 anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra. A UJ também é interveniente garantidora das operações de venda de açúcar e etanol correspondente ao contrato firmado por essa Cooperativa junto a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando direta e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras, logísticas e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores ESALQ (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), para os mercados interno e externo. A UJ fixou de açúcar bruto 40 mil toneladas para Safra 22/23 e 65 mil para Safra 23/24.

31. Eventos Subsequentes

Houve a contratação pela controlada Maringá Energia de um financiamento para CapEx referente a expansão da cogeração (iniciada em 2019), tendo como origem recursos do BNDES com as seguintes características: R\$ 75,2 milhões com taxa SELIC + 1,89% a.a., com prazo total de 10 anos e carência 2 anos, garantido por aval da parte relacionada, alienação de equipamentos da UJ e matrícula específica que os acolhe. Até 31 de março de 2023, houve liberações parciais do recurso, sendo: R\$ 28,5 milhões em 27/02/2023 e R\$ 7,0 milhões em 09/03/2023, totalizando R\$ 35,5 milhões.

Diretor-Presidente

Roberto de Oliva Mesquita

Contador Responsável

Adriano Bertoldo Alves

CRC 1SP290120/O-0